



## Rafael Cardoso Barbosa

LinkedIn: Rafael Cardoso

Ano de ingresso na UFV: 2006

Naturalidade: Uberlândia/MG

Empresa: Louis Dreyfus Company

### Conte resumidamente sua trajetória na UFV:

Ingressei em 2006, com um choque de realidade entre o grau de excelência/exigência das matérias e meu preparo até então. Já no primeiro semestre, fiz prova final de Cálculo I, o que me fez repensar sobre como deveria ser minha dedicação para buscar a excelência. Tive a oportunidade de passar 18 meses em intercâmbio na Dinamarca. Na época, ainda não existia "Ciências sem Fronteiras" e o intercâmbio foi organizado por uma parceria externa. Com o apoio do professor Flavio Justino, conduzi um experimento por lá, que rendeu um trabalho apresentado na disciplina optativa "Projeto Integrado". De volta ao Brasil, fui o primeiro estagiário agrícola da Vale no projeto Biopalma no Pará, onde passei 3 meses. Retornei a UFV com uma proposta de trabalho no Pará. Concentrei disciplinas de dois semestres em apenas um. E, na metade deste, os servidores decidiram pela greve. Adiantei provas e entrega de trabalhos, colando grau separadamente ainda naquele mesmo semestre (2012/1). Assim que me graduei, a empresa declinou da proposta de emprego, pois o projeto havia sido cancelado por um dos investidores. Durante a graduação, participei do CAEAA; colaborei na organização do Coneeagri de 2012; participei de diversos campeonatos de futebol da universidade.

### Quais foram suas atitudes para ingressar no mercado de trabalho logo após formado?

Seguindo o que realmente me fazia brilhar os olhos, decidi que meu destino seria o mercado de trabalho e não a Pesquisa. Imediatamente após a conclusão do curso e frustração inicial com a primeira proposta de trabalho, identifiquei que seria necessário investir tempo e energia no aperfeiçoamento das habilidades com Excel. Assim, concluí de forma intensiva três cursos, além de outros mais focados em gestão de pessoas (Senac). A preparação para processos de trainee e entrevistas contou com o apoio de colegas já formados, que trabalhavam em empresas. Neste ponto, me senti desamparado por professores; mentores da academia. O foco/energia deles eram claramente dedicados aos que haviam optado pela Pesquisa. Sem julgamentos, apenas constatação para que possamos repensar e desenvolver estratégias/ferramentas para amparar os que optarem por não seguirem na carreira acadêmica após a graduação. Com muita dedicação, preparo e fé, fui selecionado para meu primeiro emprego formal.

### Qual sua área de atuação? Em que projetos você tem trabalhado atualmente?

Estou atualmente como Trader Sênior de Café da LDC. Trabalho atualmente liderando a estratégia e execução do plano de negócios da LDC para Café Conilon no Brasil.

### Como o mercado de trabalho está se adaptando à presença de profissionais de Engenharia Agrícola e Ambiental nos dias de hoje? Quais desafios específicos esses profissionais enfrentam no atual cenário?

Penso que o mercado de trabalho sempre necessita e busca por bons profissionais o tempo todo. Profissionais de EAA também, porém não somente. A visão de que o mercado de trabalho se adapta a presença de profissionais EAA é ingênua e não realista. Em verdade, é o oposto. Todos os profissionais devem analisar o mercado; desafiar paradigmas e buscar o progresso. Tenho convicção que a preparação que o profissional EAA traz consigo é robusta e pode colocá-lo a frente de outros. Não somente em relação às questões técnicas, mas emocionais. O profissional EAA da UFV é altamente exigido durante o período de graduação. Com isso, tende a amadurecer de forma mais precoce. Não é surpresa quando assistimos a diversos profissionais EAA se destacando em empresas.

Particularmente, acredito que desafios sempre existirão. O não-reconhecimento de suas atribuições técnicas ou comparação igualitária com a formação de agrônomos são os temas mais trazidos como queixas. Contudo, penso que não deveriam servir de muletas. Entendo que o principal desafio atual é falta de divulgação do potencial que o profissional EAA carrega consigo. Ao ser desafiado durante a graduação com nível de exigência altíssimo, o profissional desenvolve capacidades técnicas e emocionais para melhor tomada de decisões. O obstáculo da distância geográfica dos principais centros tecnológicos/agro do país também não deveria ser usado como muleta. Entretanto, entendo que poderia haver um grupo/comissão para planejar/executar encontros; visitas; parcerias com empresas privadas para apresentar o potencial de nossos alunos/ex-alunos.

### Ao decidir entre a carreira acadêmica e o ingresso no mercado de trabalho, quais fatores você acredita que são mais relevantes e merecem consideração?

O "brilho no olhar". A sensação de estar seguindo o propósito. E isto é singular, não pode ser de maneira alguma generalizado. A questão financeira ou status tendem a ser considerados como maiores prioridades no momento da decisão sobre qual rumo tomar. Acredito que, com algum amparo e mentoria, os alunos poderiam estar mais maduros/aptos a enxergar seus propósitos singulares.

### Quais dicas você daria para os calouros? E para os formandos?

Para os calouros, eu tenho "inveja" de vocês. Vocês ainda não "leram esse livro" chamado graduação de EAA na UFV. Eu gostaria de poder sentir novamente todas as sensações - desafios, superações, derrotas, conquistas - que vivi durante meu tempo de graduação. Aproveitem, vocês estão rodeados por mentes brilhantes e por muitos daqueles que serão seus amigos/companheiros de vida. Sejam sempre gratos. Perrengues são necessários para a formação/solidificação de valores. Explore - positivamente - o máximo das experiências na EAA, na UFV e de Viçosa.

Para os formandos, toda empatia e compaixão pelos que estão indecisos, com insônia, projetando como estarão em 10 anos a partir desta decisão que deverá ser tomada agora. Priorizem, sempre, o que o "coração" diz. Sigam seus propósitos, sejam quais forem. Vocês têm potencial para trabalhar com o que quiserem, não necessariamente em áreas de EAA. Não me causaria surpresa saber que um de vocês foi admitido na NASA ou que é um empreendedor de alimentos naturais de maior sucesso regional. Façam o que vocês têm paixão; aquilo que vocês nem se dão conta que o tempo passou enquanto o fazem. Há pelo menos dois recursos finitos, que são tempo e energia. Empreguem-nos com sabedoria. Humildade e gratidão. Em muito breve, vocês serão acometidos pelo desejo de passar algum legado para a próxima geração. Façam isso com gratidão e humildade. Saibam que vocês errarão. Várias vezes. O mais importante é como reagirão as derrotas, erros, tropeços e solavancos. Na vida, sempre há correção de rotas. Mesmo que a decisão tomada hoje não seja a que mais faz seus olhos brilharem, nunca é tarde para correções de rota. Não há receita pronta para o sucesso. Costumo dizer que é necessário (muita disciplina + algum conhecimento + um pouco de sorte) com fé elevada ao quadrado. Brilhem!